

# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P. ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P. ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## A Cidade de Braga homenageou o SENHOR MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

BRAGA, capital do Minho, recebeu fidalgamente e com demonstrações de regosijo a visita do ilustre Ministro da Presidência Senhor Prof. Dr. Marcelo Caetano.

Num jantar, num dos melhores hotéis do Bom Jesus do Monte, reuniram-se algumas centenas de pessoas — do melhor que há no Distrito — para prestar a mais sentida homenagem de simpatia e solidariedade ao Senhor Dr. Marcelo Caetano que, por sua vez, agradeceu, com palavras expressivas e oportunas as manifestações dos bracarenses.

Nessa reunião falaram os Senhores Governador Civil, Presidente da Câmara de Braga, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. Alberto Cruz, Dr. Cerqueira Gomes e D. Francisco Maria da Silva. Os Senhores Dr. Cerqueira Gomes, A. Santos da Cunha e D. Francisco Maria da Silva foram muito aplaudidos.

O Senhor Professor Marcelo Caetano proferiu as seguintes palavras:

«Quiseram V. Ex.<sup>as</sup> aproveitar a passagem de um membro do Governo por Braga para lhe testemunhar a solidariedade e a confiança dos nacionalistas de todo o distrito.

Com satisfação e com orgulho transmitirei a Salazar a vossa mensagem. Eu sei quanto lhe são gratas as manifestações de fidelidade da gente de Braga. Para quantos viveram as horas exaltantes da Revolução Nacional, Braga continua a ser a metrópole donde irradia o espírito vivificador, a terra fecunda cujo contacto regenera e restitui energias, como no velho mito de Sísifo. Uma terra de fé onde se aprende a crer em Deus e na Pátria; e sem crença não há esperança e sem esperança confiante não há acção eficaz.

Pareciam bem ténues, há 31 anos, os motivos para crer e para esperar no futuro de Portugal. E, todavia, os homens que fizeram o 28 de Maio souberam vencer o derrotismo do ambiente, encontraram na própria desolação colectiva as forças morais necessárias — tiveram fé, alenaram a esperança. Hoje podemos dizer que, louvado Deus, a fé e a esperança de há 30 anos não foram desmentidas.

Grças ao movimento que teve em Braga a sua origem, o País encontrou em Salazar o chefe prestigioso que, serenamente, tem resolvido uns após outros, graves problemas, alguns dos quais considerados durante muito tempo insusceptíveis de solução.

No governo dos povos os problemas sucedem-se. Nunca o governante pode ambicionar o momento de dizer que está feita a obra — e que todas as dificuldades se encontram resolvidas.

Mas para encarar os problemas de hoje, e para enfrentarmos os problemas de amanhã temos agora novos motivos de fé e de esperança.

Primeiro, a presença de Salazar cujo passado é, para todos os portugueses, a garantia de que, no silêncio do seu trabalho e na seriedade da sua meditação, continua lucidamente atento às realidades da vida nacional.

(Continua na página 2)

## Festas das Cruzes

Decorreram com brilho, e grande animação, as tradicionais festas da nossa terra

AS Festas das Cruzes, as tradicionais festas de Barcelos, este ano comemoradas nos passados dias 3, 4 e 5 de Maio, decorreram com grande brilhantismo e sempre com a maior animação.

Milhares de forasteiros, durante esses três dias, não deixaram de acorrer à nossa terra para sentirem e viverem as nossas festas, a mais típica romaria minhota e, das

grandes e inesquecíveis festas nortenhas, a primeira do ano.

Há que assinalar como grande factor do êxito alcançado pelas Festas das Cruzes do corrente ano a circunstância de não ter chovido em qualquer dos dias, facto que não se verificava há bastantes anos e ainda na atenção que mereceu à Comissão a parte religiosa das comemorações, afinal a origem e a

(Continua na página 2)

## A Barraca de S. Vicente de Paulo merece ser visitada

A Conferência Vicentina de Senhoras esforça-se, por todos os modos, para angariar meios de socorrer os seus pobres protegidos.

Por ocasião das Festas das Cruzes instala, no Campo da Feira, uma barraca em que fornece aos seus visitantes muitos petiscos e todas as bebidas. A Barraca de S. Vicente apresenta-se, este ano, artisticamente adornada com trabalhos de muitos artistas que ofereceram os seus quadros para serem vendidos em favor dos pobres. É digno dos mais rasgados elogios este gesto dos pintores barcelenses, entre os quais se destacam muitas senhoras. Não podemos deixar de sublinhar o trabalho realizado pelas Senhoras da

(Continua na página 2)

## Dr. Araújo de Barros

Por um despacho do Snr. Subsecretário da Educação Nacional foi levantada a pena de irradiação de dirigente desportivo, aplicada há alguns anos, ao nosso estimado amigo Snr. Dr. Fernando Araújo de Barros, distinto causídico e presidente honorário da Assembleia Geral do Sport Comércio e Salgueiros.



DR. ARAÚJO DE BARROS

Em toda a família salgueirista, esta notícia causou a maior alegria, tendo sido já organizada uma comissão para realizar um jantar de congratulação no qual ser-lhe-á prestada condigna homenagem.

Associamo-nos inteiramente à alegria e à iniciativa da família salgueirista em homenagear tão prestigioso desportista.

## A Conferência dos Semanários católicos e regionalistas ofereceram ao Senhor Ministro da Presidência uma Mensagem

ANTES do jantar de homenagem ao Senhor Dr. Marcelo Caetano, num salão do Hotel, reuniram-se os representantes dos Semanários católicos e regionalistas que ofereceram ao Senhor Ministro da Presidência, por intermédio do Dr. António José da Costa a seguinte mensagem que o ilustre Membro do Governo sensibilizado agradeceu.

«Senhor Ministro:

Nas várias terras deste Distrito por excelência português, militam em prol de ideias bem definidas, alguns órgãos de imprensa regionalista que periódicamente continuam reunir-se em conferência, acompanhando, assim, melhor e de mais ampla maneira, a vida pública da região e do País.

Temos, na mão, nós os responsáveis, a informação e, consequentemente, aquela lenta mas progressiva formação política e social de numerosas massas de população regional, onde, todos sabem, não chegam os jornais diários. Esta certeza, se por um lado nos cria responsabilidades a que não temos procurado furtar nossos ombros, por outro, proporciona-nos a satisfação de podermos contribuir, de forma eficiente e decisiva, para o bem estar dos povos e para a grande Obra de recuperação que temos de não deixar esmorecer e até de certa renovação que se impõe.

A imprensa regional de Braga, por circunstância feliz toda dirigida ou vivificada por elementos novos — aliás, no integral sentido do termo, novos porque plenos de vida, de boa-vontade e espírito arejado e actual — não podia estar ausente, nesta hora, sobretudo porque interpreta esta homenagem como preito de justiça e afirmação de solidariedade ao Homem que, nos altos postos da governança, tem sido a presença viva da nossa ânsia de renovação e compreensivamente tem recebido e até estimulado a cooperação e boa-vontade dos novos.

A nossa presença, Senhor Professor Marcelo Caetano, tem este sentido.

São nossos votos que V. Ex.<sup>a</sup> possa por largo tempo, prestar o seu decisivo contributo para total efectivação da Obra que é preciso prosseguir e intensificar.

Para isso estamos PRESENTES».

Assinaram esta mensagem os directores dos jornais católicos e regionalistas.

## Consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria

No dia 13 deste mês faz quarenta anos que em Fátima — altar da Pátria! — se deram as aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos.

Por este motivo o nosso Venerando Episcopado vai renovar, colectivamente, a consagração que fez em 1931 de Portugal ao Imaculado Coração de Maria.

Todos os portugueses devem estar presentes em Fátima ou pessoalmente ou espiritualmente recitando esta Consagração:

Nossa Senhora de Fátima que Vos dignastes descer à nossa terra, como a bendita estrela da manhã, que anuncia depois da cerração da noite a aurora da luz e da esperança, elevando aqui o Vosso trono de misericórdia para repetir a Portugal inteiro o que disseste em Caná: «Fazei tudo o que me

Filho vos disser!» para achardes perdão e paz e felicidade:

Vós que aqui Vos manifestastes a olhos inocentes sob a tríplice invocação de Senhora do Rosário, das Dores e do Carmo — como se nos quisesseis mostrar que é na imitação dos mistérios da vida de Jesus, que o Vosso Rosário recorda, que nos tornaremos semelhantes a Ele; e na compaixão das Vossas Dores que aprenderemos o horror ao pecado e o amor à mortificação; e na oração e na penitência da mística montanha do Carmo que nos purificaremos e alcançaremos misericórdia:

Senhora do Rosário, cujo Coração é a fiel imagem do Coração de Vosso Filho, pois nele vivestes tão íntima e perfeitamente a vida de Jesus, que o Salvador brilha no Vosso peito como uma Eucaristia sem véus, sendo certo que é por Vós que se chega a Jesus:

Senhora das Dores, cujo Coração foi trespassado por um gládio de dor, sofrendo nele todos os sofrimentos de Vosso Filho, a fim de com o preço do Seu Sangue e das



## Peregrinações Económicas

a) Só até LOURDES, de 25 de Maio a 5 de Junho, desde o PORTO por S. TIAGO DE COMPOSTELA e todo o encantador norte de Espanha até LOURDES (2 noites: celebrando lá o fim do mês de Maio e o 1.º sábado de Junho) e travessia, em cheio, dos Pirineus para Saragoça, MADRID (2 noites), Salamanca e GUARDA. Tudo incluído, excepto Passaporte e Vistos = 2.850\$00.

INSCRIÇÕES: até 15 de Maio

b) Outra, desde 8 a 29 de Agosto, também pelo norte de Espanha, LOURDES, até Lisieux, Paris (5 noites), Paray-le-Monial, Barcelona, MADRID, GUARDA. Tudo incluído, excepto Passaporte e Vistos = 5.450\$00.

INSCRIÇÕES: até 6 de Julho

INFORMAÇÕES:

## Missões Franciscanas

Rua de Cedofeita, 350 — Telefone 32148 — PORTO

Vossas lágrimas obterdes misericórdia para nós e nos livrardes do fogo do inferno:

Senhora do Carmo, cujo Coração maternal não esquece nenhum dos Seus filhos, anseia por os reunir a todos no Paraíso, mesmo os que nós já esquecemos, aliviando as Almas do Purgatório, especialmente as mais abandonadas:

Os Pastores escolhidos por Vosso Filho para guardarem e apacentarem em Seu nome as ovelhas que Ele adquiriu com o Seu Sangue nesta terra de Santa Maria, cujo nome se não pode pronunciar sem pronunciar o Vosso, vêm hoje, como os representantes unguídos e oficiais dos seus rebanhos, renovar solenemente a consagração da Nação Portuguesa ao Vosso Coração Imaculado, num acto filial de vas-salagem de fé, amor e confiança — a fim de que Vós, tomando-a de nossas mãos frágeis nas Vossas, a defendais e guardeis como coisa própria Vossa, fazendo que nela reine, vença e impere Jesus, fora do qual não há salvação.

Nós, os Pontífices do nosso povo, sentimos rugir em torno a procela temerosa, que ameaça dispersar e perder o rebanho fiel dos que Vos bendizem por serdes a Mãe de Jesus, e aflitos erguemos para o Vosso Filho as mãos suplicantes, gritando-lhe: *salva-nos, Senhor, que perecemos!* Erguei-as connosco, ó Virgem Santíssima, pois que elas são omnipotentes sobre o Coração misericordioso de Deus, a Quem Vós oferecistes a Hóstia pura que dá ao Altíssimo toda a honra e toda a glória: a fim de que se não perca para nós o Sangue de Vosso Filho e as Vossas lágrimas:

Intercedei por Portugal, Senhora, nesta hora gravíssima em que sopram do Oriente ventos furiosos que trazem gritos de morte contra Vosso Filho e a cultura fundada sobre os Seus ensinamentos, desvairando as inteligências, pervertendo os corações e inflamando o mundo em chamas de ódio e de revolta — *Sucorro dos Cristãos, rogai por nós!*

Intercedei por Portugal, Senhora, nesta hora conturbada em que as vagas imundas duma imoralidade já sem véus, que perdeu até a noção do pecado, pregando diante da Cruz de Vosso Filho a reabilitação da carne, ameaçam afogar no mundo o lírio da virtude que se alimenta do Sangue eucarístico de Jesus. — *Virgem poderosa rogai por nós!*

Intercedei por Portugal, Senhora, nesta hora torva de paixões e de incertezas, em que até os bons correm risco de perder-se...

Uni todos os portugueses na obediência ao Vosso Filho e no amor da Igreja e no culto da virtude e no respeito da ordem e na caridade fraterna. — *Rainha da Paz, rogai por nós!*

Lembra-Vos, enfim, ó Padroeira da nossa terra, de que Portugal ensinou tantos povos a saudar-Vos bendita entre todas as mulheres. Em memória do que fez pela Vossa glória, salvai-o, Senhora de Fátima, dando-lhe Jesus, em quem ele encontrará a Verdade a Vida e a Paz.

Visado pela Censura

## VIRGEM PEREGRINA

(Continuação do número anterior)

Na 2.ª feira de Páscoa, a Virgem Peregrina seguiu de Chavão para Grimancelos. Já era tempo de alegria, o que fez surgir os foguetes, parcimoniosamente. Ainda bem. O andor, desde a entrega à despedida, conduzido aos ombros dos membros da Junta e do Regedor de Grimancelos. Em todo o percurso: arcos, festões, tapetes ininterruptos, flores, bandeiras. A entrada no terreiro da Igreja, ouvem-se vivas entre a multidão. Os seminaristas, em férias de Páscoa, dão a nota de entusiasmo. São eles os oradores da festa; os cantores, juntos ao carro de som, que acompanha o cortejo. O povo manifesta alegria e abre a alma a esta hora de graça. São centenas de comungantes diários, em Negreiros, em Chavão, em Grimancelos, na semana da visita da Senhora. Os benefícios, os frutos da romagem, manifestam-se de diversas maneiras: a Igreja paroquial de Grimancelos teve a oferta de 4 artísticas e valiosas lanternas, feita particularmente pelos membros da Junta, pelo Regedor e por um ilustre filho e benfeitor da freguesia.

O último domingo foi o da despedida de Grimancelos, que com fino gosto e generosamente ornamentou o andor com lindíssimas flores. A veneranda imagem emergia de um mar de pétalas, com que as criancinhas da Cruzada cobriram a rica talha do andor. Minhotães recebeu a Senhora recolhidamente, devotamente. Agita-se a alma vibrátil do Rev. Pároco, que saúda a Senhora, milenária Padroeira dos nossos pais e avós, e lhe faz solene promessa das flores brancas da inocência das criancinhas, das flores vermelhas do trabalho e das flores roxas dos doentinhos. Para estes vai a prece da multidão, à gloriosa Virgem do Rosário, Nossa Senhora da Franqueira, Virgem de Fátima, Senhora do Samedio — Mãe das Graças, Senhora das Dores, Consoladora dos aflitos!

E o préstito segue sobre lindíssimos tapetes de flores, até à Igreja paroquial, à frente do andor, a Cruzada, as Confrarias—numerosas—e os homens da freguesia; atrás, a multidão, enorme, devota e recolhida. Honra e glória à Padroeira de Barcelos, Padroeira Nacional e Rainha do Mundo—é a saudação dos barcelenses de Minhotães!

Foram padrinhos por parte da noiva o Snr. Telmo Meira de Carvalho, comerciante da nossa praça e sua esposa Snr.ª D. Aida Tavares da Cruz Carvalho e por parte do noivo seus tios, o Snr. Nelson Dittibio Mota e esposa Snr.ª D. Filomena Ferreira, de Espinho.

No final da cerimónia, na conceituada Pensão «Bar da Gruta», desta cidade foi servido, aos numerosos convidados um lauto almoço e aos brindes, o Snr. P.º Francisco Gonçalves, focou a qualidade dos noivos e seus pais e dissertou sobre a vida religiosa da Mãe do noivo, uma ancã Senhora que perdeu a vista há anos, mas que se associou ao acto.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

*Jornal de Barcelos* deseja, ao novo lar, as maiores felicidades.

## O discurso do Senhor Ministro da Presidência

(Continuação da página 1)

Depois, a doutrina de Salazar, os princípios que têm sido a fonte dos seus êxitos, as ideias-forças que conduziram a nossa geração, doutrina sempre actual — como há pouco ainda eu meditava ao reler as páginas que, sobre o problema político, o problema económico e o problema social, Salazar escreveu, há dez anos, no luminoso prefácio da 4.ª edição do 1.º volume dos «Discursos».

E, meus senhores, como não há-de ser motivo de fé e de esperanças as realizações que constituem o contributo destes 30 anos para o bem estar da grei? Encontramos um País que sofria de atrasos seculares. Na Europa processou-se de há cem anos para cá uma revolução industrial a que, entretidos na pequena política interna, ficamos estranhos. Pois bem: não devemos deixar de reivindicar para esta geração a glória de não ter deixado agravar esse atraso; de ter recuperado muito do tempo perdido; e de ter podido criar condições preciosas para novos e mais acentuados avanços. Mais acentuados progressos: digo-o com optimismo, afirmo-o com certeza, porque na economia de um País o difícil é conquistar os lances a partir dos quais se obtém a rápida aceleração do enriquecimento. É difícil sair da pobreza; mas não é difícil aos ricos sê-lo mais.

O Snr. Presidente da Câmara Municipal de Braga, que é um espírito sempre jovem, — pela fertilidade da imaginação e pelo gosto apaixonado da acção — acaba de fazer um apelo à gente nova, brilhantemente secundado pelo Snr. Dr. Cerqueira Gomes. Com que prazer escutei! Com que entusiasmo os aplaudo! As novas gerações portuguesas têm o caminho aberto para o trabalho que os solicita — dentro de uma política digna, que é a política do bem comum. Mil actividades de toda a ordem reclamam o seu ardor, o seu engenho, a sua inteligência, a sua aptidão técnica, a sua capacidade construtiva, o seu amor à Pátria.

Ponto é que saibam agir valorizando-se pela dura disciplina do estudo e da experiência, vencendo a fácil tentação da impaciência e do desespero e resistindo aos males do século entre os quais se inserem o gosto das mutações espectaculares, do movimento pelo movimento, das ideias sem reflexão.

A geração a que pertencemos trilhou um caminho e fez uma experiência. E quando hoje pergunto a mim mesmo se esse caminho continua a ser o bom, e para responder analiso a nossa experiência e a experiência alheia com toda a sinceridade confesso que a resposta da minha consciência e da minha inteligência é: — Sim!

Não posso crer, na verdade, que a rixa permanente dos partidos, a excitação constante das paixões, a luta acesa das classes — acarretando o desbarato das energias, a inutilização dos valores, o afastamento dos melhores, com as inevitáveis consequências da instabilidade governativa, e da anarquia na administração não posso crer, dizia eu, que tal sistema pudesse conduzir a finanças mais sãs do que as que temos, a economia mais próspera, a moeda mais forte, a crédito mais fácil, a preços mais remuneradores para o produtor e mais estáveis para o consumidor, a mais alto nível de vida para os indivíduos e o mais rico produto para a Nação!

Portanto, para resolver os problemas sem dúvida graves e difíceis que ainda temos na frente e outros, porventura ainda mais graves, que o futuro nos reserve, continuemos a trilhar o caminho seguido até aqui; sobretudo continuemos unidos por amor da Pátria e para seu bem, cercando fileiras em redor das figuras prestigiosas do Chefe do Estado e do Chefe do Governo.

A ninguém se pede o sacrifício dos princípios em que formou a sua consciência cívica e que constituem os seus ideais. Mas na hora em que por esse mundo soam ameaças que põem em causa o que de mais sagrado todos nós veneramos — Deus, a Pátria, a Família — não devemos ter outro fio que não seja a defesa do que constitui a essência mesma da Civilização latina e cristã em que desejamos continuar a viver e que queremos deixar enobrecida aos nossos filhos.

É por essa unidade que, na Cidade da Revolução Nacional, peço que brindemos todos!

## Festas das Cruzes

(Continuação da página 1)

verdadeira razão da realização das tradicionais e multi-seculares festejos.

No programa das festas, há muitos anos que não figurava uma procissão mas, dora avante, estamos convencidos que essa lacuna não continuará a repetir-se tal o sucesso que, sem dúvida nenhuma, constituiu a Majestosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e na qual se incorporaram as autoridades civis e militares da Região.

As festas principiaram com imponentes solenidades religiosas no templo do Bom Jesus da Cruz, que tiveram a colaboração do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos. O Rev. Alberto da Rocha Martins, conhecido e erudito orador, pronunciou um brilhantíssimo sermão de exaltação da Santa Cruz que muito agradou ao numeroso auditório.

De tarde realizou-se, com grande concorrência, o Concurso Pecuário, organização do Grémio da Lavoura.

A feira franca das Cruzes, como de costume, foi concorridíssima.

No dia 4, à tarde, saiu da Igreja Matriz e recolheu ao templo do Senhor da Cruz a majestosa e imponente Procissão da Invenção da Santa Cruz, com quatro andores e centenas de anjinhos, formando quadros alusivos à Santa Cruz. No Parque da Cidade, à noite, realizou-se a apresentação e exibição dos grupos folclóricos estrangeiros e concerto musical pela banda regimental de Infantaria 6.

No domingo, no Parque da Cidade, efectuou-se o IV Concurso do Traje e 1.º Concurso de Grupos Folclóricos de Entre Minho e Beira Douro, organização do Grémio do Comércio de Barcelos que decorreu com o maior êxito e à noite, no Rio Cávado, queimou-se o Fogo do Rio, oferecendo esse local, com as margens iluminadas a tijelinas um espectáculo incomparável de surpreendente beleza.

As festas foram abrilhantadas pelas bandas de música

## A Barraca de S. Vicente de Paulo merece ser visitada

(Continuação da página 1)

Conferência — Senhoras da melhor sociedade e dos sentimentos mais cristãos — que, todas as noites, sem olharem a sacrifícios, servem os inúmeros visitantes que ali entram. Com toda a gentileza a todos dispensam a melhor atenção servindo-os com todo o carinho. Na pessoa da ilustre Presidente Sr.ª D. Maria Luciana da Fonseca Matos Graça saudamos todas as Senhoras da Conferência a quem felicitamos pela obra tão cristã que estão realizando. Também felicitamos os pintores e artistas que ofereceram trabalhos à Conferência. Se é certo que nem todos os trabalhos têm igual valor não há dúvida que a intenção de quem oferece é para registar.

—(—

## Casamento

Na igreja paroquial de Tamel S. Veríssimo na manhã do penúltimo domingo, o nosso amigo Sr. Aventino André de Oliveira Ferreira, empregado superior da Firma Gomes & C.ª, nesta cidade, filho da Snr.ª D. Alódia André de Oliveira e do Snr. Artur Ferreira, também empregado da mesma firma, consorciou-se com a Snr.ª D. Alice Ricardo Lourenço, prenada filha da Snr.ª D. Maria dos Prazeres Ricardo Lourenço e do nosso amigo e assinante Snr. João Gomes Lourenço, proprietários e comerciantes em Tamel S. Veríssimo.

Houve missa e foi celebrante o Rev. pároco da freguesia Snr. Padre Francisco Gonçalves que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma tocante alocução alusiva ao acto.

Foram padrinhos por parte da noiva o Snr. Telmo Meira de Carvalho, comerciante da nossa praça e sua esposa Snr.ª D. Aida Tavares da Cruz Carvalho e por parte do noivo seus tios, o Snr. Nelson Dittibio Mota e esposa Snr.ª D. Filomena Ferreira, de Espinho.

No final da cerimónia, na conceituada Pensão «Bar da Gruta», desta cidade foi servido, aos numerosos convidados um lauto almoço e aos brindes, o Snr. P.º Francisco Gonçalves, focou a qualidade dos noivos e seus pais e dissertou sobre a vida religiosa da Mãe do noivo, uma ancã Senhora que perdeu a vista há anos, mas que se associou ao acto.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

*Jornal de Barcelos* deseja, ao novo lar, as maiores felicidades.

MOTORES DE REGA «B S A»  
o melhor que há  
A venda nos revendedores especializados.

MOBÍLIAS COMPLETAS  
E MÓVEIS AVULSOS  
Casa dos Móveis Teles  
Campo da Feira — BARCELOS



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### CINEMA

No próximo domingo, 12, às 15,30 horas e às 21,30 horas, reabre o Cine-Teatro Gil Vicente, exibindo a comédia dramática:

#### ENAMORADOS

O filme do amor e dos enamorados, numa lufada de ar primaveril e alegria... à italiana. Com Antonella Lualdi, Franco Interlenghi, Gino Cervi e Cosetta Greco. Um programa da Mundial Filmes, com bons complementos e ainda o jornal de actualidades mundiais. Para 17 anos.

— Na 5.ª-feira, 16, às 21,30 horas, o filme que obteve 6 Prémios internacionais:

#### O HOMEM TRANQUILO

Super-produção com John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald e Victor Mac Laglen. Para maiores de 12 anos.

### Festas do Ramo

Na freguesia da Silva, nos dias 21 e 22 de Abril, realizaram-se as suas tradicionais festas da Páscoa, mais conhecida pela Festa do Ramo, em honra do Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora da Encarnação e do Mártir S. Sebastião.

Como nos anos anteriores, na tarde de segunda-feira, deslocaram-se àquela freguesia muitas pessoas desta cidade.

dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, dos Escuteiros de Barrozelas, de Rio Mau—Penafiel, de Tarouque-la, Cinfães — Douro e de Vila Verde; os fogos de artifício eram dos conhecidos e con-sagrados pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, Sucr., de Lanhelas e de Silva & Filhos, de Viana do Castelo e dos pirotécnicos do nosso concelho Igreja & Filhos; as ornamentações foram de autoria de João Faria, de Barcelinhos e as iluminações eléctricas, de belo efeito, foram feitas pela Casa Serra, da Póvoa de Varzim.

Os lindíssimos tapetes, confeccionados por pétalas de flores naturais, do templo do Senhor da Cruz foram muito apreciados pelos milhares de forasteiros que nos visitaram.

*Jornal de Barcelos*, nesta rápida e resumida nota sobre o modo brilhante como decorreram as nossas tradicionais festas não pode deixar de felicitar todos os membros da sua Comissão Organizadora.

### REVISTAS

(Continuação da página 6)

gundo volume apresenta-se com trabalhos de *Ensaio e Estudos*, de Luís de Pina, Michel Schmans e Álvaro Ribeiro, *Notas e Comentários*, *Panorama da Actualidade* de Manuel Rodrigues, Jean Roger, C. F. e Observador, *Artes, Letras, Livros*.

É uma revista arejada que se destina a ocupar posição de relevo na cultura nacional.

A Editorial Aster junta mais este motivo—de editar Rumo—para se tornar credora do agradecimento público.

#### Obras Recebidas

##### O Direito de Cantar

Poemas

de Manuel Filipe de Moura

Coutinho

##### Romel

de Lutz Koch

##### Peregrinações e Livros de milagres na nossa Idade Média

de Mário Martins, S. J.

#### MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

#### Armazéns de Barcelos

A acreditada casa Armazéns de Barcelos—uma casa especializada em artigos para criança—lançou no mercado, por ocasião das Festas das Cruzes, um lindo lenço com motivos de Barcelos.

É, na verdade, uma linda recordação de Barcelos para todos os visitantes.

Agradecemos ao nosso querido amigo Sr. Luís Pedras a gentileza que nos dispensou e desejamos que os lenços com motivos históricos de Barcelos sejam levados por todo o País e para o Estrangeiro, pois têm jus a ser conhecidos.

#### COLCHÕES

Sumaúma, folhelho e palha  
Casa dos Móveis Teles  
Telefone 8453 — BARCELOS

### Missa Dominical na Franqueira

É já no próximo domingo que começa a Missa aos domingos, na Franqueira, sendo celebrada às 10 horas da manhã.

Esta primeira Missa é em sufrágio dos grandes e saudosos benfeitores do Santuário, Sr. João Gomes Pena e esposa, Sr.ª D. Amélia Pena, que foram os ofertantes do Monumento da Virgem.

A Mesa assiste ao piedoso acto com toda a sua representação.

### IMPRENSA

#### «Jornal de Santo Tirso»

Com um belo número especial comemorou mais um aniversário o nosso prezado confrade «Jornal de Santo Tirso».

Ao seu distinto Director Sr. Délio Santarém e na sua pessoa a todos os que trabalham no «Jornal de Santo Tirso» apresentamos as mais efusivas saudações.

#### «A Ordem»

Também completou mais um ano de vida o jornal «A Ordem», jornal católico e combativo dirigido pelo distinto escritor Dr. Alberto Pinheiro Torres. Muitos parabéns.

#### «A Voz de Palmela» e «Beira-Dão»

Estes dois colegas tiveram a gentileza de escrever palavras muito amáveis a propósito do *Jornal de Barcelos*. Aqui estamos, gostosamente, a agradecer e a testemunhar aos queridos colegas quanto nos é grata a sua visita.

### Columbófilia

No próximo domingo, dia 12, realiza-se o concurso de FARO, no total de 501 quilómetros, sendo disputada a peça «Armando Matos».

A entrega dos pombos deve ser feita na sexta-feira, das 14 às 16 horas.

—A inscrição de pombos para o concurso de MADRID, a realizar no próximo dia 26, termina no próximo domingo, dia 12, não sendo aceites inscrições depois desta data.

#### Garrafas a 1\$50

NO

Armazém Esteves

## PUDIM SUIÇO DESSERT DAWA

Este produto pode preparar-se em Pudim ou creme  
Anunciado no Concurso de «O Século» e na Apa

Distribuidor em Barcelos

### CAFEZEIRA DE BARCELOS

Desconto para revendedores

### A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mútuos)

Recebemos um exemplar do Relatório desta instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes números:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 217.162 contos; subsídios pagos até à mesma data aos beneficiários de 5.395 sócios falecidos, 104.194 contos; valores capitalizados na mesma data, 68.099 contos representados em dinheiro depositado, papéis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e prédios urbanos para habitação e comércio, construídos naquela Cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era 10.878, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos, nos subsídios de 5 a 30 contos.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia «PACHECO», no Largo da Porta Nova.

Seja assinante do

JORNAL DE BARCELOS

### De luto

Pelo falecimento, ocorrido recentemente em Barcelinhos, de sua sogra Sr.ª D. Luísa Francisca Perdigão Maralhas Correia, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. Domingos Lima da Costa, considerado Escrivão de Direito na nossa comarca e a quem apresentamos as nossas condolências.

—)(—

### Do Estrangeiro

Os nossos estimados amigos Senhores Dr. Manuel Moreira da Quinta e esposa e Dr. José António Faria Torres, regressaram da sua viagem de recreio a França e Espanha.

—)(—

### Nascimentos

Na Casa de Saúde de Barcelos, deram à luz interessantes meninas, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Elisabeth Monteiro de Carvalho e a Sr.ª D. Maria de Jesus Ornelas de Vasconcelos de Azevedo Miranda, esposas, respectivamente, dos nossos prezados amigos Srs. Engenheiro Francisco José Xavier de Carvalho Peres e Engenheiro Aníbal de Azevedo Miranda.

—A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Luís Braz da Afonseca, também deu à luz dois meninos.

Muitos parabéns.

### Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

## Motores Eléctricos

Nacionais e Estrangeiros  
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

Não comprem sem consultar:

## CORRÊA & CARDOSO

ORÇAMENTOS GRATUITOS



**FALECIMENTOS**

Em Barcelinhos, depois de prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 21 de Abril, o nosso amigo e assinante Sr. António Luís Monteiro, casado, de 66 anos. O extinto tinha 10 filhos.

No seu funeral, incorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais.

—No Bairro Dr. Oliveira Salazar, faleceu no dia 25 de Abril a Sr.ª D. Libânia da Purificação Neves, viúva, de 78 anos de idade.

O seu funeral realizou-se na tarde do dia seguinte da sua residência para o cemitério desta cidade.

—Nesta cidade, no passado dia 30 de Abril, faleceu a Sr.ª D. Catarina Rosa de Sousa Carvalho, viúva, de 82 anos de idade.

A extinta era mãe da Sr.ª D. Elvira de Sousa Carvalho e dos nossos amigos Snrs. Manuel, José e Manuel de Sousa Carvalho e sogra das Sr.ªs D. Júlia da Silva Carvalho, D. Maria José Vieira Carvalho e D. Maria da Conceição Senra Vale Carvalho.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde do dia 1 do corrente, da sua residência para o cemitério municipal, incorporando-se as duas corporações de Bombeiros desta cidade, Confraria de N.ª S.ª do Terço e Directores e atletas do Gil Vicente Futebol Clube.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos.

Levou a chave do caixão o sobrinho da extinta Sr. Francisco Carvalho e organizou-se um único turno, constituído por pessoas de família.

*Jornal de Barcelos*, a todas as famílias enlutadas envia as suas sentidas condolências.

**MOTORES DE REGA «B S A»**

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

**Cometa Arend-Roland**

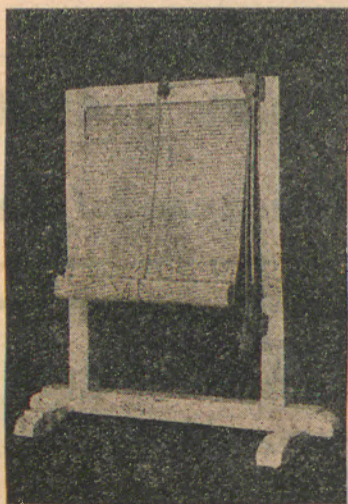
O cometa Arend-Roland foi visível nesta cidade, à noite, e a olho nu, na semana a seguir à Páscoa.

Em iguais circunstâncias poderá ser observado de novo daqui... a um milhão de anos.

Já pensou em modernizar a sua casa?

Os móveis **TELES** são os únicos que lhe convêm, porque são **BONS, BONITOS E BARATOS**

Campo da Feira — BARCELOS



**Hospital da Misericórdia**

No próximo domingo, está de serviço permanente o Senhor Dr. Mário Queirós.

**Engenheiro Jorge Faria**

De França, onde se tinha deslocado em missão oficial, regressou há dias o nosso estimado amigo e confratâneo Sr. Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria, acompanhado de sua esposa.

**Lampreias**

A campanha da lampreia do corrente ano, foi das mais rendosas. Numa noite apanharam-se 900, sendo 500 numa só rede.

Durante a campanha, na nossa terra, foram apanhadas cerca de 2.000 lampreias.

**Agenda Médica**

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 69

Telefone 8321

**Justa Homenagem**

No passado dia 24 de Abril, ocorreu mais um aniversário natalício do nosso estimado amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes, considerado Secretário da Câmara Municipal.

Os componentes do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos aproveitaram o dia festivo para, na sua sede social e em reunião muito familiar, prestarem-lhe uma significativa homenagem, durante a qual lhe ofertaram um alfinete em ouro com o escudo de Barcelos, emoldurado com brilhantes, artisticamente confeccionado pelo Comendador Filipe Bandeira.

O Presidente do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos, Sr. Aarão Pinto de Azevedo, enalteceu a acção do Sr. Costa Fernandes em prol da arte e do folclore regional e testemunhou-lhe, como barcelense, o seu reconhecimento pelo muito que tem feito para o desenvolvimento cultural e recreativo da nossa terra.

O ilustre homenageado, funcionário muito distinto, pela inteireza de carácter, dotes de educação e simpatia, cedo conquistou a estima e consideração dos barcelenses.

*Jornal de Barcelos* regista com muita satisfação nas suas colunas tão justa homenagem e felicita os componentes do Centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos.

**Monsenhor Lopes da Cruz**

O Santo Padre Pio XII elevou à dignidade de Protonotário Apostólico Monsenhor Lopes da Cruz, tendo recebido há dias o Breve Apostólico da sua nomeação das mãos do Senhor Cardeal Patriarca.

O zeloso sacerdote era já Prelado doméstico de Sua Santidade e a nova dignidade com que o Santo Padre o distinguiu constitui o reconhecimento do seu intenso apostolado em prol da Igreja, tanto na Imprensa como na Rádio Renascença de que foi fundador.

A este nosso ilustre confratâneo enviamos as nossas felicitações mais sinceras.

**Festa das Rosas**

Este ano, em Vila Franca do Lima, concelho de Viana do Castelo, realiza-se a Festa das Rosas, nos próximos dias 11 e 12 de Maio.

No próximo sábado, às 18 horas, haverá o famoso cortejo dos cestos floridos e no final sermão pelo Reverendo Alberto da Rocha Martins.

**«Jornal de Barcelos»**

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
 Número avulso . . . 1\$00  
 Estrangeiro (ano) . . . 60\$00  
 Ultramar (ano) . . . 50\$00  
 Anúncios judiciais—linha . . . 65  
 Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50  
 Anúncios por formato—preços convencionais, Linómetro tipo corpo 8.

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

**Mês de Maria**

Em todas as igrejas da cidade principiou, no dia 1 do corrente, a devoção do mês de Maria.

Esta piedosa devoção que se está a realizar na Igreja Matriz, às 9 horas da noite, a partir do próximo dia 13 passará, como nos anos anteriores, a ser feita no Senhor da Cruz.

**Novo estabelecimento**

Na Rua D. António Barroso, 114-116, defronte aos Armazéns Quinta, na pretérita quinta-feira, abriu o novo Stand Necchi e Cidla.

Por falta de espaço só no próximo número faremos a devida referência a este novo estabelecimento.

**Dia do Bom Pastor**

No domingo, Dia do Bom Pastor, os organismos da Acção Católica reuniram-se na Igreja Matriz para assistirem à missa das 8,30 horas e comungarem pelas intenções do seu pároco.

Na fim da missa, passaram pela sacristia onde apresentaram cumprimentos ao Reverendo Prior.

**«Destilador Barcelos»**

A Caldeiraria de João da Cunha Ferreira, pôs em exposição no Largo da Porta Nova, durante as Festas das Cruzes, o «Destilador Barcelos», para destilação de bagaços de uva, figos, medronhos, etc.

Esta caldeiraria barcelense vendeu já para o concelho de Barcelos 7 destiladores e 3 para o de Viana do Castelo.

O «Destilador Barcelos», moderno e muito prático, tem obtido vantagens económicas muito apreciáveis.

A mesma Caldeiraria também apresentou os pulverizadores Cunha (sistema Gobet), garantidos por 10 anos, que foram muito apreciados.

As nossas felicitações ao seu proprietário Sr. João da Cunha Ferreira.

Leia e propague **JORNAL DE BARCELOS**

**Padre João Lima Torres**

No Hospital da Trindade foi operado pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Silva Júnior o nosso estimado amigo Sr. Padre João Lima Torres, tendo a operação decorrido com êxito. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**Regresso dos soldados**

No penúltimo domingo, no Largo do Jardim, realizou-se a partida dos soldados do concelho de Barcelos, que se encontram em Lisboa, no Batalhão de Caçadores 5, a prestar serviço militar, de regresso das férias de Páscoa que passaram na companhia de suas famílias.

O regresso à capital foi feito em seis grandes auto-carros da firma Eduardo Jorge, da mesma cidade e à partida assistiram centenas de pessoas das suas famílias.

**Precisa-se**

Casa ou parte de casa mobilada, dentro da área da cidade.

Informa Tip. «Vitória».

**Casas—Vendem-se**

No Largo do Bonfim.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na Rua Doutor Manuel País, n.º 48 — Barcelos.

**Gira-discos**

VENDE-SE em estado de novo, com 21 discos modernos.

Falar na Garagem Santo António.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

**Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L. da**

Trabalhos em cimento e marmorite—Serração e madeiras—Projectos — Construções Gerais e Parciais — Serralharia — Marcenaria — Carpintaria Mecânica

Campo 28 de Maio—Tel. 8415—BARCELOS

Modernize o seu prédio... com

**CORTINAS DE MADEIRA**

Diversos padrões nos mais finos gostos...

Colham referências



# FESTAS EM S. TORCATO GUIMARÃES

Vão realizar-se nos próximos dias 11, 12, 13 e 15 as festas deste milagroso Santo, que terão o seguinte programa:

**Dia 11** — Às 21 horas — Mês de Maria e Procissão de Velas comemorativa do 40.º aniversário da Aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Durante o dia Confissões no Santuário.

Desde o Domingo anterior far-se-á com solenidade, o Mês de Maria, às 20,30 horas.

**Dia 12** — Às 6 horas — Missa na Igreja Paroquial da freguesia.

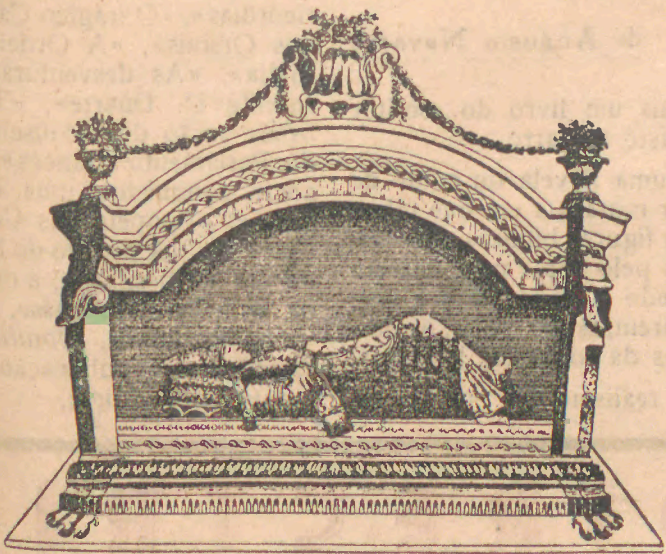
(Nesta Igreja se encontram a Capela-monumento e os túmulos primitivos onde esteve o Corpo de S. Torcato antes da trasladação para o Templo actual).

Às 8,30 horas — Missa no Santuário.

Às 11 horas — Missa Solene.

Às 16 horas — Sermão e Procissão. Louvores a S. Torcato.

Às 20,30 horas — Hora Santa em união com os peregrinos de Fátima pela «Igreja do silêncio», pela conversão da Rússia e pelo bom êxito do Congresso Nacional do Apostolado da Oração.



Corpo de S. Torcato

**Dia 13** — Às 8 horas — Missa cantada comemorativa do 40.º aniversário da Sagração Episcopal e pelas intenções do Sumo Pontífice Pio XII.

**Dia 15** — Às 8 horas — Missa na Capela da Fonte, edificada no lugar onde apareceu o Corpo de S. Torcato.

Quem, neste dia, isolada ou colectivamente, visitar o Santuário, pode ganhar indulgência plenária.

N. B. — A Romaria é, este ano, excepcionalmente antecipada por coincidir com o Congresso Nacional do Apostolado da Oração.

Durante o dia está patente a Capela da Fonte. Nos intervalos concertos por uma filarmónica. Haverá as costumadas facilidades de comunicação.

O Corpo de S. Torcato foi encontrado em 15 de Maio no local onde está a Capela da Fonte.

## CASA DO POVO DE PEDRA FURADA (CONCURSO MÉDICO)

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.

As condições — base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de S. Ex.º o Ministro das Corporações e Previdência Social de 11/4/1957 e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 9 às 12 horas.

O Presidente da Direcção

a) João do Vale Vilas Boas

## Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

## Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

— Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.  
— Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus)—Tel. 26706-30181-31038  
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313-366731-366812

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

### Até Março de 1957

Carlos Beleza, Barcelinhos; Luís Pedras, Barbearia Alfredo, Luís Carvalho, Carlos A. Veloso de Araújo, Barbearia Alberto e José S. Vieira Fins, Barcelos.

### Até Março de 1958

Honório de Almeida Soares, V. do Castelo.

### Até Dezembro de 1957

Francisco Aguiar, Manuel Virgínio de Carvalho e D. Maria Adelaide Ferraz, Barcelinhos; Joaquim Soucasaux, que fez o favor de pagar com 50\$00, José Luís Pinto Martins e Eng. Manuel Júlio Lima Torres, Porto; D. Maria do Carmo da Silva Freitas, António Donato Correia, D. Maria Correia O. Cunha, António Godinho Meira, José Lourenço Rodrigues, Sindicato dos Empregados do Comércio, Sindicato da Construção Civil, Eduardo António da Silva, Barcelos e José Rodrigues da Silva, Brasil.

### Até Junho de 1957

Telmo Meira de Carvalho, D. Elvira Balas d'Afonseca, D. Estefânia Leão da Cruz, José Carlos Vieira, Manuel Correia Fernandes, Joaquim Rodrigues da Silva, Augusto Faria Figueiredo e António Barbosa de Oliveira, Barcelos e D. Maria dos Prazeres Lima, Barcelinhos.

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso jornal mais os seguintes Snrs:

Manuel Gonçalves Ferreira, António Pinto de Faria, Manuel Isolino Simões, Baptista Ribeiro Ferreira, José António Azevedo de Araújo e Manuel Ribeiro da Silva Júnior, Brasil e Bernardino de Jesus Ferreira da Silva, Porto.

## Exemplo Real de Coexistência Pacífica

(Continuação do número anterior)

Tudo isto era o génio português, justamente a materialização, em vida e acção, dos princípios que hoje este insigne Instituto aprovou. Não hesito em dizer que o Brasil nunca seria uma grande expressão do génio português se tivesse conservado as estreitas semelhanças com a Pátria da cultura original. Mas não: adoptando novos ritmos musicais, novas técnicas caseiras, inserindo no velho tronco, sem cortar as grandes veias, novos ramos coloridos, o português afirmou o seu verdadeiro talento expansionista, suave dominador humano, integrador quase divino. Saudando o Brasil, rico de nova seiva, eu saúdo o velho e comum génio português.

Não admira, assim, que com inteira verdade o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil possa afirmar, com dignidade e orgulho, «urbi et orbi»:—Ao visitar Portugal, em 1956 levando a saudação fraternal de 60 milhões de brasileiros, transmiti ao Presidente Craveiro Lopes o convite para vir ao Brasil. Estou certo de que interpretei fielmente o pensamento do povo do meu país, desejoso de homenagear a Mãe-Pátria na pessoa do seu ilustre dirigente. Pelos laços históricos, étnicos, políticos, culturais e económicos, vai-se estreitando cada vez mais a amizade luso-brasileira. A visita do general Craveiro Lopes é de profundo significado, devendo influenciar marcadamente a tradicional intercooperação luso-brasileira.

E adiante acentuou:

—No que respeita ao intercâmbio comercial, acho que tanto o Brasil como Portugal — e devo frisar que me refiro não apenas ao seu território metropolitano como também às ilhas adjacentes e às Províncias Ultramarinas — dispõem de condições básicas que fazem prever a expansão das nossas relações e permutas comerciais. É muito possível que, aproveitando a visita do Presidente de Portugal, possamos trocar ideias a esse respeito.

Trata-se de afirmações que estão longe de ser platónicas e que muito poderão contribuir para uma cada vez mais íntima fusão de populações, para uma cada vez mais digna miscigenação, para uma cada vez mais autêntica «coexistência pacífica», em factos e em verdade.

## Pedido de casamento

Na passada quarta-feira, dia 24 do mês findo, na freguesia das Carvalhas, deste concelho, e na residência dos pais da noiva, foi pedida pelo Sr. Clemente da Silva Pereira, funcionário da Direcção de Estradas, em Braga, que se fazia acompanhar de sua esposa, Sr.ª D. Engrácia Maria Rodrigues, a mão da gentil e prendada menina Maria dos Prazeres Miranda Figueiredo para seu filho Sr. Clemente Rodrigues da Silva Pereira.

A noiva, filha da Sr.ª D. Joaquina Miranda Figueiredo e do Sr. António José de Andrade Figueiredo, tenente do exército, já falecido, possuidora dos mais requintados dotes de virtude, é enfermeira diplomada distinta, e o noivo goza da maior estima nos meios da cidade de Braga, aonde exerce, numa das melhores casas industriais, as funções de ajudante de guardalivros.

Auguramos assim aos jovens noivos, cujo casamento se realizará em breve, um futuro venturoso.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Ilda Marques Gomes de Araújo.  
Amanhã — Os Snrs. Manuel de Sousa Carvalho e Cândido Augusto de Sousa Cunha.

Sábado — O Sr. Alexandre Castro e a menina Maria Adelaide da Rocha Leite.

Domingo — A Sr.ª D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

Terça — A Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Quarta — A Sr.ª D. Maria Ofélia Machado Carmona Moutinho, os Snrs. P.º Augusto Miranda, José Moreira da Costa e Luís Carvalho e a menina Maria Manuela Fonseca Guimarães.

## Casa — Aluga-se

Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

## MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.







# SERVILISMO

POR ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

**N**UM curioso livro, escrito por Louis Jacoliot, «Voyage Aux Pays Mystérieux», e que deve ter poucas dezenas de anos, encontrei uma história anedótica, que reputo autêntica lição. Pode aplicar-se, hoje, e sempre, à tendência mesquinha para iludir a desaforada vaidade, que prolifera em numerosas consciências. A prática de mentir, atinge, mesmo, proporções colossais!

Foi no cenário rude duma região selvagem da África Central, que os exploradores a escutaram. Tentarei resumir-lha, o melhor que me for possível... Os Africanos ao contrário dos Asiáticos, não domesticam o elefante. Preferem matá-lo, e aproveitar as defesas e a carne. Certo rei, dado à caça, fazia sempre questão de possuir um.

Esquecido das exigências gástricas do bicho, pouco enfronhado nas complicações administrativas, resolvia o grave problema, da maneira mais simples e económica: enviara-o para um dos distritos do seu reino.

Os habitantes eram obrigados a sustentá-lo, até que o despótico dono o requisitasse. Ora, certa vez, verificaram, alarmadíssimos, que o paquiderme devorava tudo, com arrogante atrevimento, chegando a arrancar os alimentos das mãos dos trabalhadores. Pior ainda: roubava as parcas refeições, dos indignados e desprotegidos indígenas.

Temendo a régia e implacável vingança, as vítimas mantinham, bem escondido no referver do ódio secreto, o desejo duma vingança completa. Mas as coisas, complicadas, dia a dia, acabaram por esgotar a paciência, ralada no almofariz da miséria. Resolveram ir queixar-se ao chefe—aqui, o

vocábulo, tem, logicamente, um sentido bastante imitativo...—pedindo imediatas decisões. Aturdido, receando as consequências tremendas, caso aceitasse o protesto, negou-se ao papel de intermediário. Reflectindo, acrescentou:

«Não saberei dizer duas palavras na presença do rei, de tal modo é poderoso. Se não estiver de bom humor, é capaz de me fazer saltar a cabeça». Um dos reclamantes, julgando-se possuidor de evidentes dotes oratórios, tomou com atrevimento empenho, o compromisso de falar. Bastaria, apenas, que o chefe iniciasse o assunto, para o que era necessário empregar uma simples palavra.

—E qual?

—Dirás, unicamente: «O elefante!...».

O rei, percebendo o teu embaraço, perguntará: «Então, o que sucede ao elefante?». A resposta fica por minha conta.

—Como?

—Dir-lhe-ei: O elefante é um vilão. Come tudo que possuímos, e faz isto, e faz aquilo. Acredita, que me saberei livrar de embaraços.

Em face desta afirmação categórica—os atrevidos são sempre escutados—o chefe, convenceu-se, e partiram. Chegaram à capital, numa data festiva. Estupefactos, viram aproximar-se um cortejo imponente. À frente, mostrando um fogoso cavalo, vinha uma destacada personalidade militar. Crescia o ruído do tam-tam. Soaram as trombetas.

—Será o rei?

—De modo algum. Trata-se dum simples caudilho militar.

Em face da inesperada informação, o chefe, verdadeiramente desorientado,

fez esta reflexão amarga: —O que sucederá, quando surgir o rei?

—Nada receies—informou o aldrabão—podes contar, aconteça o que acontecer, com a minha ajuda.

Reanimou-se a cena. Aumentou a imponência. Hesitaram, mas chegara, apenas, o comandante da guarda. Atemorizado, o chefe, sentia fugir as forças, o coração batia apressadamente.

—Vamos, coragem... Se tremes dessa maneira, não serás capaz de pronunciar a palavra combinada.

—Sinto-me tão confuso, que já a esqueci!...

—O elefante!... O elefante!... O elefante!...

Lentamente, escoltado por cavaleiros, em traje de gala, e rodeado de servidores gritantes, surgiu o comandante em chefe.

—Estamos perdidos, agora, é o rei... Ilucidado, nem assim, deixou de sentir o suor a inundar-lhe a face.

O infemato, começou a mostrar-se aflito, achando que a situação ameaçava tornar-se arriscada. Bom comediante, fingiu manter coragem, evitando dar o braço a forçar.

Agora, sim, no meio do espalhafato geral, o rei saíra do palácio...

Os soldados perfilaram-se, e os dois intrusos, profundamente apalermados, ficaram-se de boca aberta, barrando o caminho do potentado.

—Que desejam! disse, franzindo as sobrancelhas.

—Que, os deuses protejam o nosso monarca, e que o tornem vitorioso dos seus inimigos! exclamava a multidão.

O rei, insistiu. O chefe, gaguejou:

«O elefante!...».

Em voz baixa, incitou, de balde, o companheiro emudecido.

—Que sucedeu? Que tem o elefante?...

Espero que não tenha definhado nas vossas mãos.

—O elefante, magnânimo soberano, o elefante... o elefante... é estimado por todos os habitantes da aldeia, mas anda muito aborrecido.

—E porque se aborrece?!?

—Aborrece-se... aborrece-se... por estar só. Era necessário um outro elefante, para lhe fazer companhia.

Atendido, o monarca deu uma ordem pronta e enérgica, voltou as costas e continuou a revista interrompida. O cornaca trouxe novo exemplar. Cabisbaixos, os emissários derrubados, voltaram à aldeia.

—Que é isso?! disseram, indignados e surpreendidos, os habitantes.

Foram enviados, com o fim de nos desembaraçar do elefante, e trazem segundo!

—Meus amigos, afirmou o impostor, conseguindo destravar a língua, o nosso

# LIVROS PORTUGUESES

Comentários de A. ROCHA MARTINS

## A Essência do Cristianismo

de Michael Schmaus

Trad. de Maria Amaral

Um livro que os católicos, que desejem esclarecer a sua fé, não podem ignorar.

Mais de trezentas páginas doutrinares em que se faz uma clara explanação do Cristianismo no seu aspecto vital e essencial.

É mais um livro da já consagrada colecção *Éfeso*.

## E Vindo Outro Dia...

de Augusto Navarro

Mais um livro do escritor Augusto Navarro.

É uma novela ou conto de sabor moralista em que interveem figuras bíblicas aproveitadas pelo autor para falarem segundo o seu desejo e vergastarem, tantas vezes, os desvarios da sociedade hodierna.

O realismo em que foi es-

critado este livro torna-o impróprio para pessoas que não tenham sólida formação moral.

## Ronda da História

Está publicado o 2.º número

O segundo número de *Ronda da História*, de que é director o escritor e jornalista Américo Faria, excede, talvez, nos assuntos que traía e na apresentação gráfica, o interesse verificado já no primeiro número.

Publicação para toda a gente e a um preço acessível, *Ronda da História* insere agora, entre outros artigos palpitantes, «O problema de Chipre», «Frei Miguel Contreiras, Instituidor das Misericórdias», «O trágico Castelo dos Orsinis», «A Ordem de Malta», «As desventuras do Infante D. Duarte», «Tenebrosa acção dum conselheiro do Parlamento Francês», «O amor conquistou uma espiã russa», «Epopéia das Cruzadas — II», «A divisão do Mundo em Tordesilhas», e outros de semelhante interesse.

Na realidade, *Ronda da História* é a publicação que faltava em Portugal.

# DIRECTRIZ

*Não desesperes nunca, tem coragem,  
De que serve perder a confiança?  
Repara como brinca uma criança,  
Sem recear ciladas na viagem...*

*Afronta, com valor, esta passagem,  
E faz, da tua fé, calma aliança,  
Causa de amor, intermina bonança,  
Que te liberta, afasta da voragem.*

*Teme o Pecado, foge da Vaidade,  
Cultiva, eleva, serve o Pensamento,  
Sabe viver a vida dum cristão.*

*Detesta o Paganismo, essa maldade,  
Esse brutal, intenso aviltamento,  
E procura alcançar a Salvação.*

Arnaldo de Azevedo Pinto

# REVISTAS

## Quatro Ventos

Revista lusitana de literatura e arte

Temos aqui o número dez da já consagrada revista «Quatro Ventos» que é editada pela Livraria Cruz, de Braga. Neste número podem ler-se apreciáveis trabalhos e uma encantadora antologia de versos de poetas variados.

Tem secção de teatro, mú-

chefe, é o homem de maior sangue frio e aprumo sobre a terra!

Ousou falar ao rei, no meio dos guerreiros, dos soldados, do ruído do tam-tam, e das trombetas.

sica, artes plásticas, cinema, crítica literária e ensaio.

É, por isso, uma bela revista que muito recomendamos.

## Rumo

Revista de problemas actuais

É este o 2.º fascículo da «Rumo», revista de problemas actuais em que colaboram altas personalidades do pensamento português. Este se-

(Continua na página 3)

Foi tão eloquente, espantou de tal modo o monarca, que este, para o recompensar, enviou o novo elefante.

Agradecemos aos deuses, a generosidade dum semelhante monarca!